

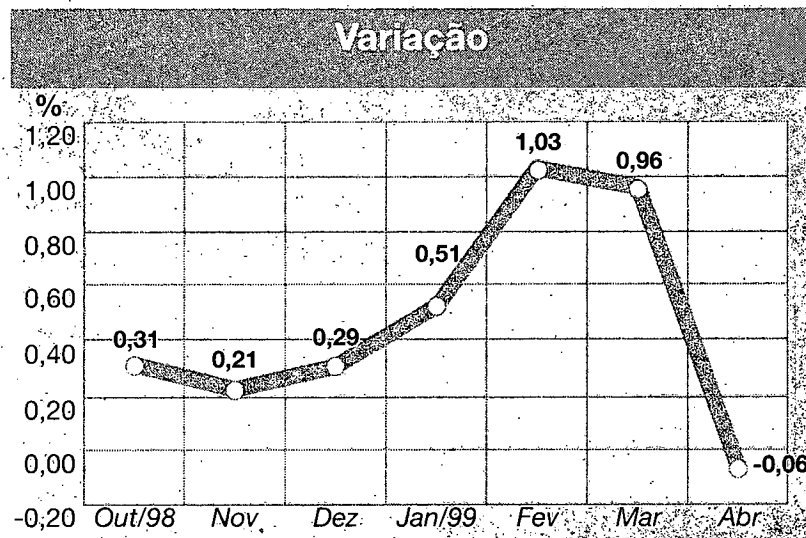
DF-economia Abril registra primeira deflação do...

Alessandro Mendes
de Brasília

(Continuação da Primeira Página)

...29 de maio, por decreto do governador Joaquim Roriz, teve impacto considerável no índice negativo, segundo Costa. "Se não houvesse a diminuição no custo do táxi, o índice ficaria perto de 0,1%, ou seja, teríamos uma pequena inflação", afirma, ressaltando que, de qualquer forma, o percentual seria o menor dos sete meses de IPCA.

Entre os produtos alimentícios, as maiores quedas foram entre os produtos in natura (-1,99%) e produtos de elaboração primária (-1,72%). A redução entre os in natura, informa Costa, deve-se basicamente à diminuição no preço de três variedades de feijão: cariquinho (-15,79%), mulatinho (-10,94%) e preto



Fonte: Codeplan/IPC

(-7,53%). No caso dos produtos de elaboração primária, o desempenho é resultado, principalmente, de queda no custo do arroz de primeira (-5,51%) e de segunda (-8,27%), frango congelado/resfriado (-3,95%)

e cortes e miúdos de frango, com redução de, respectivamente, 1,37% e 3,64%.

A deflação, no entanto, deve ficar restrita apenas a abril. Para Costa, o índice negativo no mês passado foi apenas um ca-

so isolado, que muito provavelmente não se repetirá nos próximos meses. "O que pesou realmente no desempenho foi a queda nas tarifas de táxi determinada pelo governador. E algo semelhante não deve ocorrer tão cedo", justifica.

A previsão da Codeplan para maio, adianta Costa, é de que o IPCA seja positivo, mas fique abaixo de 1%. Segundo o encarregado, o aumento de 1,43% no preço do álcool, 6,93% na gasolina e 4,35% no óleo diesel deve ser o principal responsável pelo índice positivo, apesar da alta ter ocorrido em abril. "Muitos postos, que ainda tinham estoque, absorveram o aumento no mês passado", afirma Costa. "Mas com o fim do que estava armazenado, as empresas terão de repassar os custos para o consumidor", completa.

Abril registra primeira deflação do ano no DF

Alessandro Mendes
de Brasília

O custo de vida no Distrito Federal em abril registrou queda de 0,06%. O percentual, apesar de bastante tímido, é o primeiro negativo aferido pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), criado pela Companhia do Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan), em outubro do ano passado, para medir hábitos de consumo de famílias com renda de até 40 salários mínimos. Apesar da redução em abril, o índice acumula alta de 2,46% desde o início do ano e 2,98% nos últimos seis meses.

A deflação em abril, explica o encarregado de cálculo do IPCA, Carlos Reis da Costa, é reflexo de uma queda nos preços do setor alimentação (-0,73%) e, principalmente, do grupo Serviços Públicos e de Utilidade Pública (-1,65%). A redução de 45,22% nas tarifas de táxi, em vigor desde... (Cont. Pág. 8)